

# Oposição é contra

Na avaliação do secretário de Obras, Tadeu Filippelli, o debate que vem sendo feito em torno dos custos da Terceira Ponte, nos últimos dias, é meramente político.

"Infelizmente, as pessoas que gostariam de não ver a ponte se tornar uma realidade estão trabalhando contra a população do DF", lamenta Filippelli.

Ele diz que a oposição deveria admitir claramente, à opinião pública, que é contra a obra. "Na semana passada, os distritais da esquerda usaram vários subterfúgios para dizerem que eram a favor da construção da ponte. Mas acabaram votando contra ela", afirma, referindo-se à votação em que foi aprovada, por 15 votos a seis, o uso da verba de R\$ 40 milhões para concluir a ponte.

"A oposição está sendo incoerente, pois, ao criticar essa obra, mostra uma visão curta e elitista", acusa o secretário. "Na verdade, a ponte vai atender principalmente a população de baixa renda", explica Filippelli.

Segundo ele, o GDF não precisou tirar recursos do saneamento público nem da saúde para conseguir os R\$ 40 milhões.

"Esse dinheiro estava numa reserva técnica da Caesb, para servir de contrapartida a um financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)", lembra.

"No final das contas, a Caesb conseguiu arrecadar essa verba com recursos próprios. Assim, nós pudemos transferir os R\$ 40 milhões para a ponte", explica Tadeu Filippelli.